

Capelinha Branca  
Lourenço e Lourival

Capelinha branca onde eu me criei  
Com o meu benzinho onde me casei  
Lembro o que éla disse em frente ao altar  
serei sempre sua até a morte nos separa  
deus ouviu a jura e um mês depois  
a malvada morte separou nos dois  
lá na igrejinha da nossa união  
fis a despedida banhando em pranto o seu caxão

REFRÃO

Capelinha branca na cruz de ferro que Tem na frente  
está pregado um inocente que deu a vida pra nos salva  
eu tam bem um dia fui pela morte crucificado  
hoje eu carrego amargurado a cruz pesada do meu pena.

SOLO: G Am D7 G Em Am D7 G